

Educação, Inovação e Sustentabilidade na Pesquisa Aplicada

Tendências Recentes na Educação Corporativa a Distância: um estudo bibliométrico de 2019 a 2023

Teresa Cristina Bignardi Gonçalves

ORCID <https://orcid.org/0009-0004-3585-8290>

Celi Langhi

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-5527-2412>

Resumo – A sociedade globalizada e interconectada tem levado a novas práticas de produção e comercialização de bens e serviços. Um pilar estratégico nesse contexto é a educação corporativa, como forma de promover a contínua adaptação às mudanças por meio de competitividade e manutenção da perenidade das organizações. A pandemia de coronavírus acelerou a adoção da educação corporativa na forma virtual como solução para a continuidade das ações de desenvolvimento de pessoas, em função da necessidade de isolamento social. Considerando, portanto, a disseminação da educação a distância no âmbito das organizações, este artigo tem como questão investigativa as transformações ocorridas na educação corporativa na modalidade a distância nos últimos cinco anos para identificar se há alguma tendência em termos de uso de tecnologia, ferramentas, soluções de aprendizagem ou outras. O objetivo é analisar as transformações ocorridas na educação corporativa na modalidade a distância nos últimos cinco anos para identificar tendências em termos de uso de tecnologia, ferramentas, soluções de aprendizagem ou outras. Esta pesquisa realizou estudo bibliométrico com levantamento de artigos científicos publicados no período de 2019 a 2023 da base de dados “*Google Scholar*” e “*Dimensions*” por meio do aplicativo “*Publish or Perish*”. Foram levantadas as publicações acadêmicas por meio dos descritores: “Educação a Distância”, “Educação Corporativa” e “Tendências em Educação a Distância”. A amostra resultante foi de oito artigos, equivalente a 4,6% do total de 173 artigos. Considerando os resultados obtidos neste estudo, percebe-se a necessidade de mais pesquisas científicas no campo da educação a distância corporativa, além da significativa premência em definir especificamente os significados dos termos e expressões comumente adotados na área, evidenciando as diferenças e convergências entre eles. Educação a distância, ensino a distância, curso a distância, educação mediada, aprendizagem a distância são utilizados muitas vezes como sinônimos. No entanto, a diferença entre eles não pode ser meramente semântica. Outro apontamento a ser feito diante dos resultados deste trabalho é a classificação do ensino remoto emergencial como uma nova categoria na educação a distância ou como uma solução passageira da educação *online*. A questão é se o ensino remoto se revela uma tendência que veio para ficar e terá o seu lugar como educação a distância. Novas pesquisas são recomendadas para esclarecer essas questões relativas à Educação Corporativa a Distância e Ensino Remoto a partir desse estudo inicial.

Palavras-chave: Educação a distância. Educação corporativa. Educação corporativa virtual. Ensino remoto.

Abstract - The globalized and interconnected society has led to new practices of production and commercialization of goods and services. A strategic pillar in this context is corporate education, as a way to promote continuous adaptation to changes through competitiveness and maintenance of the continuity of organizations. The coronavirus pandemic accelerated the adoption of corporate education in virtual form as a solution for the continuity of people development actions due to the need for social isolation. having regard, therefore, to the spread of distance education within organisations, this article has as an investigative question the transformations occurred in corporate education in distance mode in the last five years to identify if there is any trend in terms of use of technology, tools, learning solutions or others. The objective is to analyze the transformations occurred in corporate education in distance mode in the last five years to identify trends in terms of

technology use, tools, learning solutions or others. This research conducted a bibliometric study with a survey of scientific articles published in the period from 2019 to 2023 from the database "Google Scholar" and "Dimensions" through the application "Publish or Perish". Academic publications were raised through the descriptors: "Distance Education", "Corporate Education" and "Trends in Distance Education". The resulting sample was eight articles, equivalent to 4.6% of the total of 173 articles. Considering the results obtained in this study, there is a need for more scientific research in the field of corporate distance education, in addition to the significant urgency to specifically define the meanings of terms and expressions commonly adopted in the area, differences and convergences between them. Distance education, distance learning, distance learning, mediated education, distance learning are often used as synonyms. However, the difference between them cannot be merely semantic. Another point to be made in view of the results of this work is the classification of emergency remote education as a new category in distance education or as a fleeting solution of online education. The question is whether remote education is a trend that has come to stay and will have its place as distance education. New research is recommended to clarify these issues related to Corporate Distance Education and Remote Education from this initial study.

Keywords: Distance education. Corporative university. Virtual corporate education. Remote teaching.

1 Introdução

A sociedade globalizada e interconectada tem levado a novas práticas de produção e comercialização de bens e serviços. A transição para uma sociedade global com foco no conhecimento contribuiu para uma mudança nos padrões culturais e produtivos com processos que atravessam fronteiras e se apoiam com maior intensidade na informação e no conhecimento (DRUCKER, 1993; LASTRES e ALBAGLI, 1999; HALL, 2006).

As organizações, para manterem-se competitivas nesse novo cenário, tiveram que se adaptar para terem continuidade e tornaram-se, por isso, mais enxutas, mais flexíveis e menos hierarquizadas. O trabalho, por sua vez, assumiu uma nova dimensão, com o fim dos empregos formais e novos requisitos de empregabilidade, com as pessoas se mobilizando para se ajustar ao novo perfil do capital humano. As novas formas de produção e organização econômica passaram a demandar, portanto, competências e saberes específicos a partir de mudanças significativas no seu desenvolvimento (LASTRES e ALBAGLI, 1999; EBOLI, 2014).

Um pilar estratégico nesse contexto é a educação corporativa, como forma de promover a contínua adaptação às mudanças por meio de competitividade e manutenção da perenidade das organizações. Não se trata de modismo, mas, sim, viabilizar o desenvolvimento de competências críticas em sua força de trabalho de forma atrelada às competências institucionais, uma vez que a competitividade depende também da capacidade de seus colaboradores aprenderem novos processos e desenvolverem novas competências continuamente. Diferentes pesquisas têm mostrado que os resultados recentes da educação estão abaixo do desempenho esperado nas avaliações nacionais e internacionais. Isso implica despreparo para os desafios da sociedade especialmente os de âmbito tecnológico (BIANCHI, 2008; FREIRE, 2019).

No entanto, apesar dos esforços pedagógicos em adaptar o contexto educacional às necessidades do modelo de sociedade atual, há certas demandas que não são atendidas e que precisam, portanto, ser desenvolvidas pelas organizações por meio da educação corporativa (FREIRE, 2019).

A educação corporativa é entendida aqui como um sistema de formação e desenvolvimento de novas competências pautadas pelas competências institucionais (EBOLI, 2014; CRUZ, 2017; EBOLI, 2023).

Meister (1999), sustenta que a antiga forma de desenvolvimento de pessoas se transformou em aprendizagem corporativa como meio para as empresas alavancarem novas oportunidades e mercados, originando as universidades corporativas, que atualmente não se restringem mais a um espaço físico, voltando-se a um processo de aprendizagem da organização como um todo.

A educação corporativa percorreu várias possibilidades ao longo do tempo. Teve e, ainda tem, momentos de aprendizado presencial em salas de aula, momentos de parceria com instituições de ensino para a implementação de suas estratégias e programas, momentos de universidades corporativas dentro da própria organização, até o momento em que as tecnologias de informação começaram a ser utilizadas para facilitar o desenvolvimento das competências necessárias. (BIANCHI, 2008; CRUZ, 2017)

Nesse contexto, surge a educação a distância como recurso para a propagação do conhecimento em menor tempo e com menor custo. A crescente tendência de sua utilização na educação corporativa com a incorporação de tecnologias digitais nos processos de desenvolvimento e educação no âmbito das organizações públicas e privadas, além do seu custo reduzido, tem também como justificativa para essa disseminação o seu maior alcance em termos de público participante. Com isso se otimiza a aprendizagem e a disseminação dos conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas. (ALBERTIN e BRAUER, 2012; CRUZ *et al.*, 2017).

Além disso, a adoção da educação a distância na educação corporativa apresenta inúmeras vantagens devido as suas características específicas como a autonomia e a gestão do tempo de estudo pelo educando, a disponibilidade do conteúdo a qualquer tempo, acesso facilitado independentemente da distância geográfica. Mas, também tem suas limitações. Uma delas é a necessidade de domínio mínimo de tecnologia esbarrando na questão da inclusão digital e a resistência que ainda podem persistir em certos setores quanto ao seu uso (ALBERTIN e BRAUER, 2012).

Para o Ministério da Educação (2005), a educação a distância é:

a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A declaração de emergência em saúde pública de importância nacional (ESPIN) em decorrência da infecção pelo coronavírus foi disposta pela Portaria GM/MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020 e a Portaria GM/MS nº 913, de 22 de abril de 2022, em vigor trinta dias após sua publicação, declarou o seu encerramento. Durante esse período, medidas de distanciamento social foram recomendadas pela Resolução nº 22 do Conselho Nacional de Saúde em 9 de abril de 2020.

Essa situação de distanciamento social fez com que as organizações, de forma, geral, recorressem a alternativas para dar continuidade às suas atividades dentro de um cenário restritivo.

A pandemia de coronavírus acelerou a adoção da forma virtual da educação corporativa como solução para a continuidade das ações de desenvolvimento de pessoas, em função da necessidade de isolamento social. A incorporação das tecnologias de informação, que já era pressuposto da educação a distância, passou a ser solução para a educação corporativa na modalidade *online*. A transformação

digital foi incorporada em caráter mandatório nos processos produtivos, alcançando também os processos de educação para o trabalho.

No auge da pandemia, os programas educacionais exclusivamente a distância das empresas participantes da 5ª Pesquisa Nacional de Práticas e Resultados da Educação Corporativa, por exemplo, cresceu e atingiu o percentual de 76% (MORAZ e EBOLI, 2023).

Considerando, portanto, a disseminação da educação a distância no âmbito das organizações, este artigo tem como questão investigativa as transformações ocorridas na educação corporativa na modalidade a distância nos últimos cinco anos para identificar se há alguma tendência em termos de uso de tecnologia, ferramentas, soluções de aprendizagem ou outras.

2 Objetivo

Este artigo tem como objetivo analisar as transformações ocorridas na educação corporativa na modalidade a distância nos últimos cinco anos para identificar tendências em termos de uso de tecnologia, ferramentas, soluções de aprendizagem ou outras.

3 Referencial Teórico

O referencial teórico que apoia este artigo compreende a educação corporativa (EC) ou universidade corporativa (UC), a educação a distância (EaD) e o ensino remoto emergencial (ERE).

Considera-se educação corporativa e universidade corporativa como termos equivalentes neste estudo, em concordância com Cordão (2017) e Eboli (2023), que apontam que “educação corporativa” (EC) e “universidade corporativa” (UC) são expressões adotadas como similares no Brasil. Adotou-se aqui, preferencialmente, educação corporativa.

A educação corporativa surgiu como uma prática empresarial antes de ser pesquisada cientificamente. A competitividade mundial e as lacunas deixadas pela educação tradicional favoreceram a sua expansão (BIANCHI, 2008).

A educação a distância é considerada como processo de ensino em que professores e alunos estão separados e não ocupam o mesmo espaço ao mesmo tempo e que vem sendo cada vez mais utilizada pela educação formal e no âmbito da educação corporativa (ALBERTIN e BRAUER, 2012). Não se trata de uma nova modalidade, uma vez que, aqui no país, teve início com os cursos por correspondência e foi regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em 1964.

Neste artigo foram considerados equivalentes os termos, educação a distância, curso a distância, educação mediada e ensino a distância, utilizando-se preferencialmente o termo educação a distância.

As novas ferramentas originadas pelas TICs - tecnologias de informação e comunicação - colaboraram para a criação de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), em que tutores e professores especializados se utilizam de aulas gravadas, aulas autoinstrucionais, videoaulas, chats, fóruns de aprendizagem para a construção colaborativa da aprendizagem. A modalidade exige uma pedagogia específica voltada para a interação *online* e mediação da aprendizagem. Por esse motivo, a transposição das metodologias e estratégias de aprendizagem voltadas

para o ensino presencial não é adequada para o uso na educação a distância (SILVA, 2022).

O ensino remoto emergencial (ERE) surgiu durante a pandemia. O termo foi proposto por Hodges *et al.* (2020), para nomear uma solução de ensino temporária e totalmente remota para minimizar os prejuízos educacionais causados pelo isolamento social à época. A solução se baseia em interação síncrona e não se caracteriza como uma transposição do ensino presencial, mas também não se caracteriza como educação a distância propriamente dita (HODGES *et al.*, 2020; SILVA, 2022).

No entanto, há que se considerar que se trata de um tipo de ensino com mediação didático-pedagógica apoiada em tecnologias de informação e comunicação, com os seus participantes realizando as atividades pedagógicas atividades educativas em lugares diversos, tal qual a definição do MEC.

No Brasil, a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020 e o Parecer CNE/CP nº 5/2020 trouxeram a possibilidade de substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante a disseminação pandêmica, favorecendo a adoção do ensino remoto emergencial.

Foram considerados como equivalentes, para este artigo, os termos ensino remoto emergencial, ensino remoto, aulas remotas e educação *online*, com preferência para o termo ensino remoto.

4 Método

Esta pesquisa realizou estudo bibliométrico com o objetivo de analisar as transformações ocorridas na Educação a Distância no âmbito da Educação Corporativa, buscando identificar tendências recentes no período de 2019 a 2023.

O método utilizado se apoiou em pesquisas de mesma natureza realizadas anteriormente (SERRA e ALFINITO, 2020; RIBEIRO e CORRÊA, 2022; SILVA, AZEVEDO e MARTINS, 2022).

Os estudos bibliométricos, ferramenta de pesquisa da bibliometria, tem papel relevante na investigação da produção científica. A análise bibliométrica é uma estratégia que permite, com a aplicação do método quantitativo-descritivo e seus indicadores, verificar o nível de desenvolvimento de uma área do saber de um campo científico. (ARAÚJO e ALVARENGA, 2011; MEDEIROS e VITORIANO, 2015; RIBEIRO e CORRÊA, 2022)

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) concorda com essa perspectiva ao se referir à bibliometria como a possibilidade de se observar o estado da ciência e da tecnologia por meio das publicações científicas em determinadas temáticas (OKUBO, 1997).

No presente estudo, foi realizado levantamento de artigos científicos publicados no período de 2019 a 2023 de duas bases de dados: “*Google Scholar*” e “*Dimensions*”. A base de dados “*Google Scholar*” foi pesquisada por meio do aplicativo “*Publish or Perish*” no endereço <<https://harzing.com/resources/publish-or-perish/windows>>. A base de dados “*Dimensions*” foi pesquisada por meio do próprio aplicativo no endereço <<https://app.dimensions.ai/discover/publication>>.

A pesquisa foi realizada em 16/07/2023 com o uso das palavras-chave “Educação a Distância *and* Educação Corporativa” na base “*Google Scholar*” e trouxe como resultado 1.000 artigos. Na base “*Dimensions*”, pesquisou-se as palavras-chave: “Educação a Distância”, “Educação a Distância *and* Educação

Corporativa” e “Tendências em Educação a Distância” totalizando 1.500 artigos indexados (500 artigos para cada expressão de busca).

Os dados levantados foram exportados para planilha de CSV e Excel, respectivamente. Dos resultados da base “*Google Scholar*” foram removidos os artigos que continham, na coluna “*Publisher*”, a palavra “*books.google*” ou “*books.scielo*” ou “livro” (n=63), “repositório” ou “*repositorium*” ou “*repository*” (n=165), além dos que não traziam informação neste campo (em branco, n=105).

Foram excluídos os artigos que não continham informação na coluna “*Source*” (em branco, n=136) e os artigos com título em duplicidade na coluna “*Title*” (n=2).

A busca de resultados da base “*Dimensions*” foi filtrada com os critérios “artigos” e “período de 2019 a 2023” e dos resultados foram excluídos os que não continham informação na coluna “*Source title*” (n=73), na coluna “*Title*” (n=92), além da exclusão de artigos duplicados (n=78).

O resultado desse tratamento inicial de dados foi de 529 artigos na base “*Google Scholar*” e 1.247 artigos na base “*Dimensions*”.

A seguir, realizou-se a análise dos títulos dos artigos resultantes, identificando-se os que continham os descritores “educação a distância” ou “curso a distância” ou “educação mediada” ou “ensino a distância”. Esses termos são presentes na literatura e utilizados com o mesmo significado e objetivos. Da mesma forma, “educação corporativa” ou “universidade corporativa”, bem como “ensino remoto” ou “aulas remotas” ou “educação *online*”. Portanto, para fins deste estudo, foram considerados com o mesmo significado os descritores “educação a distância”, “curso a distância”, “educação mediada” ou “ensino a distância”. Também foram considerados equivalentes os descritores “educação corporativa” e “universidade corporativa”. E, “ensino remoto”, “aulas remotas” e “educação *online*”.

Os demais artigos que não se enquadraram nesses critérios: 427 artigos da base “*Google Scholar*” e 1.168 artigos da base “*Dimensions*” não foram considerados.

Do material resultante, foram excluídos os artigos em duplicidade nas duas bases (n=8).

A tabela 1 apresenta o quantitativo de artigos classificados e respectivo percentual em cada base de pesquisa, conforme os termos contidos nos títulos.

Tabela 1 Artigos de acordo com critérios de classificação

Termos	Google				Total	
	Scholar		Dimensions			
Educação a distância	44	46,8%	41	51,9%	85	49,1%
Educação corporativa	15	16,0%	5	6,3%	20	11,6%
Ensino remoto	29	30,9%	31	39,2%	60	34,7%
Educação a distância e Educação corporativa	4	4,3%	1	1,3%	5	
Educação a distância e ensino remoto	2	2,1%	1	1,3%	3	1,7%
Total	94	100,0%	79	100,0%	173	100,0%

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

Os artigos com intersecção entre dois termos pesquisados no título – “Educação a Distância” e “Educação Corporativa” foram selecionados por terem

relação direta com o objetivo da pesquisa (n=4+1). Os artigos com intersecção dos termos “Educação a distância” e “Ensino remoto” (n=2+1) também foram considerados devido à sua atualidade e relação com o objetivo da pesquisa. A amostra resultante foi de oito (8) artigos, equivalente a 4,6% do total de 173 artigos.

5 Resultados e Discussão

Os artigos selecionados por meio das duas ferramentas de pesquisa “*Google Scholar*” e “*Dimensions*” estão apresentados no Quadro 1, que mostra os autores, título, objetivo geral, periódico, ano de publicação e o descritor utilizado.

Quadro 1 Artigos selecionados por ferramenta de pesquisa

<i>Google Scholar</i>					
Autores	Título	Objetivo Geral	Periódico	Ano	Descritores
WELTER, M. Z.C.S.; VIEIRA, A. M.D.P.	Educação a Distância: o uso do <i>e-learning</i> na educação corporativa.	Analisar a relação entre a educação corporativa e o uso de ferramentas digitais (educação a distância/ <i>e-learning</i>) por meio da análise de dados secundários recentes sobre aprendizagem a distância no Brasil (Censo 2016/2017) e um relatório de indicadores e resultados do treinamento no Brasil, nos anos de 2016/2017.	<i>Educere et Educare.</i>	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
GOMES, V. H. dos S.; SANTOS FILHO, O. I. dos; CAVALCANTE, J. L. dos S.; SANTOS JÚNIOR, G. S. dos.	Educação Corporativa a Distância: uma revisão integrativa	Identificar trabalhos sobre empresas que têm investido, promovido e incentivado seus funcionários em Educação Corporativa no Brasil.	EaD em Foco	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou

					Universidade Corporativa
ROCHA, S. S. D.; JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.	A Educação a Distância na era digital: tipologia, variações, uso e possibilidades da educação <i>online</i>	Apresentar e distinguir as diferentes denominações, espaços e funções que a EaD <i>online</i> tomou nesses últimos anos, quando acompanhou as mudanças da sociedade na era digital.	<i>Research, Society and Development</i>	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Ensino remoto ou Aulas remotas ou Educação <i>online</i>
MONTEIRO, R. S.; BRAUER, M. G. ; MATTOSO, C. L. Q. ; ALBERTIN, A. L. ; ORIOL, E. C.	Motivação e engajamento na educação corporativa mediada por tecnologia da informação.	Avaliar a intensidade dos principais fatores que influenciam a motivação e o engajamento no processo de aprendizagem no ambiente de educação corporativa a distância, à luz do modelo de MES-US de Martin (2019).	RISTI. Porto	2021	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
CORDEIRO, de S.; SILVA, A. da.; LANGHI, C.; PETEROSSI, . G. P.	Transposição Didática na Educação Corporativa na Educação a Distância	Discutir a aplicabilidade da Teoria da Transposição Didática de Chevallard para a gestão do conhecimento desdobrado nas atividades de planejamento, execução e avaliação da educação corporativa na modalidade a distância via internet.	Revista Eletrônica Pesquisaeduca	2022	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
SATHLER, D.; VARAJÃO, G. F. D. C. .;	Educação a Distância, Ensino	Refletir sobre a educação a	Educação em Foco	2022	Educação a distância ou Curso a

PASSOW, M. J.	Remoto e Divulgação Científica na Pandemia.	distância e o ensino remoto em tempos de pandemia, demonstrando a contribuição de iniciativas extensionistas para o ensino e a divulgação científica a partir do relato de experiência do Canal Descomplicado.			distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Ensino remoto ou Aulas remotas ou Educação <i>online</i>
<i>Dimensions</i>					
Autores	Título	Objetivo Geral	Periódico	Ano	Descritores
GAGINI, D. L.; CARVALHO, A. dos S. C.	Educação corporativa a distância: Um estudo sobre aprendizagem organizacional nas escolas institucionais do Estado de Mato Grosso	Analisar as práticas de aprendizagem organizacional nas Escolas Institucionais do estado de Mato Grosso em relação a Educação Corporativa a Distância (ECAD).	Research, Society and Development	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
QUEIROZ, D.de; GOMES, A.C.N.G.F.; TASSIGNY, M.M.	Aulas Remotas e Ensino a Distância no Período Pós-Pandemia: um olhar sobre o ensino jurídico pela perspectiva dos universitários em Fortaleza	Analisar a opinião dos alunos de cursos de graduação em Direito de Fortaleza sobre as aulas remotas, sobre disciplinas em Educação a Distância (EAD) e sobre as perspectivas para o futuro do ensino jurídico	Prim@ Facie. Revista do PPGCJ	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Ensino remoto ou Aulas remotas ou Educação <i>online</i>

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

5.1 Classificação de periódicos Qualis/Capes

Na amostra selecionada (oito artigos), foi verificada a classificação dos periódicos científicos dos artigos, de acordo com a classificação Qualis/Capes disponível em <https://qualis.capes.gov.br/sucupira/> considerando o quadriênio 2017-2020 nas áreas de Educação, Direito e Ciências da Computação. A Capes aponta em sua página que a classificação Qualis Periódicos se refere a um sistema utilizado para aferir a qualidade de artigos e outros tipos de produção veiculadas nos periódicos científicos no âmbito dos programas de pós-graduação. Na classificação de 2017-2020, os veículos podem ser avaliados nos estratos: A1, mais elevado e, A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C. (CAPES, 2023)

O Quadro 2 mostra o quantitativo de artigos dos periódicos científicos da amostra, o ISSN ou *International Standard Serial Number* (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas), o Qualis atual correspondente de cada revista e sua instituição publicadora.

Quadro 2 Artigos por periódicos e classificação Qualis

ARTIGOS	ANO	PERIÓDICO	ISSN	CLASSIFICAÇÃO QUALIS 2017-2020	INSTITUIÇÃO PUBLICADORA
1	2020	Educere et Educare	1981-4712	A4	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
1	2020	EaD em Foco	2177-8310	A2	Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
2	2020	Research, Society and Development	2525-3409	C	Editora CDRR Editors
1	2020	Prim@ Facie. Revista do PPGCJ	1678-2593	A4	Universidade Federal da Paraíba
1	2021	RISTI. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação Porto	1646-9895	A4	EAESP / FGV
1	2022	Revista Eletrônica Pesquisaeduca	2177-1626	A4	Universidade Católica de Santos
1	2022	Educação em Foco	2447-5246	A3	Universidade Federal de Juiz de Fora

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

A amostra consistiu de periódicos com Qualis de excelência A2, A3, A4 e C. Os periódicos com Qualis A4 ocorreram em maior número, dentro dos critérios de

seleção desta pesquisa, com quatro (4) artigos. Dos artigos selecionados, seis (6) foram publicados por periódicos de Instituição de Ensino e 2 vinculados à publicação editorial privada.

De acordo com os dados obtidos, denota-se que, para esta amostra, há interesse científico e da comunidade em geral a respeito da temática da educação a distância e educação corporativa, além de educação a distância e ensino remoto, considerando o quantitativo de publicações por periódicos de Instituição de Ensino e vinculados à publicação editorial privada. Porém, ainda se carece de um quantitativo maior de pesquisas acerca da temática, de modo a possibilitar comparações entre os estudos.

5.2 Quantitativo de publicações por ano

O Gráfico 1 apresenta os artigos, dentro dos critérios da amostra, publicados por ano no período de 2019 até o momento de 2023.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico 1 acima, na amostra selecionada, o ano de 2020 tem mais publicações, com cinco (5) artigos dentro dos critérios. Os anos de 2019 e 2023 não apresentam artigo. O ano de 2021 apresenta um (1) artigo e o ano de 2022 apresenta dois (2) artigos dentro dos critérios. A ausência de publicações no ano de 2023 é compreensível por ser o ano corrente. No entanto, não se encontrou publicação no ano de 2019 dentro da temática estudada evidenciando uma lacuna temporal nas pesquisas que é plenamente suprida no ano de 2020, com o maior quantitativo de publicações, cinco (5) artigos dentro dos critérios pesquisados.

5.3 Referências

As referências dos artigos da amostra também foram analisadas. Foram 207 citações e as mais citadas estão apresentadas na **Tabela 2**.

Tabela 2: Referências

Autores	Citações
MARTIN, A. J.	7
CEARÁ (Legislação)	7
BRASIL (LEGISLAÇÃO)	5
GHIRARDI, JOSÉ GARCEZ	3
MOORE, M. G.	3
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (ABED)	2
ATKINSON, J. W.	2
BANDURA, A.	2
COVINGTON, M. V.	2
GIL, A. C.	2
HOLMBERG, B.	2
MOORE, M. G; KEARSLEY, G.	2
PETERS, O.	2
RYAN, R. M.; DECI, E. L.	2

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

Os autores mais citados foram MARTIN, A. J. e CEARÁ (Legislação) com 7 citações cada, BRASIL (Legislação) com 5 citações, GHIRARDI, J.G.; MOORE, M. G. com 3 citações cada, e os demais com 2 citações cada:

- a) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (ABED);
- b) ATKINSON, J. W.;
- c) BANDURA, A.;
- d) COVINGTON, M. V.;
- e) GIL, A. C.;
- f) HOLMBERG, B.;
- g) MOORE, M. G; KEARSLEY, G.;
- h) PETERS, O.;
- i) RYAN, R. M.; DECI, E. L.

5.4 Abordagem metodológica

A análise da abordagem metodológica das pesquisas possibilitou visualizar categorias quanto ao desenho e operacionalização, apresentadas no Quadro 3, quanto a:

- a) natureza da pesquisa, se básica ou aplicada;
- b) método da pesquisa, se quantitativo, qualitativo ou misto;
- c) tipo de estudo, se exploratório, descritivo, correlacional ou explicativo;
- d) delineamento, se teoria fundamentada, etnográfico, narrativo, pesquisa-ação, fenomenológico, experimental, pesquisa de levantamento (*survey*) ou estudo de caso;
- e) recorte, se transversal ou longitudinal;
- f) procedimento de coleta de dados, se levantamento, questionário, observação, observação participante, entrevistas, grupos focais, documental ou biografia;

A partir da classificação respaldada pelos respectivos autores, os resultados em percentuais referentes ao desenho de pesquisa encontrados nos artigos da amostra estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Categorização, classificação e conceituação de desenho das pesquisas em percentuais

CATEGORIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	PERCENTUAL	PERCENTUAL ACUMULADO
Natureza	Básica	Visa a produção de conhecimento por meio de elaboração de teorias que possuam relevância na temática estudada apoiada em escolas de pensamento (Fleury e Werlang, 2017).	12,0%	12,0%
Natureza	Aplicada	Enfoca em problemas presentes nas atividades das instituições, organizações ou grupos, buscando o diagnóstico e soluções (Fleury e Werlang, 2017).	88,0%	100,0%
Método	Quantitativo	Pretende generalizar resultados de um grupo para um maior visando a construção ou demonstração de teorias (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	12,0%	12,0%

	Qualitativo	Busca analisar o fenômeno sem buscar generalização, mas o entendimento do fenômeno estudado (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	75,0%	87,0%
	Misto	Combinação do método quantitativo e qualitativo de pesquisa (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	13,0%	100,0%
Tipo de estudo	Explicativo	Objetiva entender e determinar as causas dos fenômenos estudados (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	0,0%	0,0%
	Exploratório	Visa examinar fenômenos pouco pesquisados ou pouco conhecidos (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	25,0%	25,0%
	Correlacional	Pretende conhecer a relação ou o grau de associação entre duas ou mais categorias ou variáveis de um grupo ou população (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	13,0%	38,0%

	Descritivo	Busca descrever características e propriedades relevantes do fenômeno estudado (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	62,0%	100,0%
Delineamento	Experimental	Visa testar o impacto de uma intervenção sobre um resultado com o controle de todas as variáveis que possam interferir (Creswell, 2010).	0,0%	0,0%
	Etnográfico	Busca analisar e descrever as características e práticas de certos grupos, culturas ou sociedade (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	0,0%	0,0%
	Pesquisa-ação	Almeja pesquisar e solucionar problemas reais, proporcionando transformações e melhorias (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	0,0%	0,0%
	Fenomenológico	Foca as experiências individuais e subjetivas dos participantes da pesquisa (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	0,0%	0,0%

	Revisão de literatura	É utilizada para comparar os resultados da revisão de literatura para contrastar ideias, conceitos emergentes e práticas (Sampieri, Collado e Lucio, 2013)	12,0%	12,0%
	Teoria fundamentada	Procura desenvolver teoria baseada em fatos ou dados empíricos em uma área específica (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	13,0%	25,0%
	Estudo de caso	Visa explorar profundamente um processo, um evento ou indivíduo, coletando informações durante um período de tempo (Creswell, 2010).	13,0%	38,0%
	Pesquisa de levantamento (survey)	Envolve pesquisa não experimental com levantamento de dados geralmente com uso de questionários (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	25,0%	63,0%
	Narrativo	Pretende descrever e analisar histórias de vida	37,0%	100,0%

		e experiências de pessoas ou grupos (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).		
Recorte	Transversal	Pretende descrever variáveis e analisar sua incidência em um momento específico (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	87,0%	87,0%
	Longitudinal	Almeja descrever variáveis e analisar suas mudanças ao longo do tempo (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	13,0%	100,0%
Procedimento de coleta de dados	Observação	Registro sistemático e válido de situações ou comportamentos (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	0,0%	0,0%
	Observação participante	Implica experienciar situações sociais, mantendo um papel ativo e uma reflexão permanente (Creswell, 2010; Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	0,0%	0,0%
	Biografia	Levantamento de dados da história de vida individual ou coletiva por	0,0%	0,0%

		meio de documentos ou entrevistas (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).		
	Grupos focais	Reuniões com pequenos grupos pequenos ou médios (3 a 10 pessoas) visando debater sobre temas com a condução de um especialista em dinâmica de grupos (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	0,0%	0,0%
	Entrevistas	Encontro com o objetivo de levantar e trocar informações entre o entrevistador e o(s) entrevistado(s) (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	11,0%	11,0%
	Questionário	Conjunto de perguntas, abertas ou fechadas, a respeito da variável estudada para serem respondidas pelos participantes da pesquisa (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).	22,0%	33,0%
	Documental	Coleta de dados a partir de	33,0%	66,0%

		documentos, registros, materiais e artefatos (Sampieri, Collado e Lucio, 2013).		
	Levantamento	Objetiva a descrição quantitativa ou numérica das características estudadas de uma amostra visando generalizações para a população (Creswell, 2010).	34,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

A maioria dos artigos (88,0%) se refere à pesquisa aplicada com estudo voltado a problemas da área temática. Apenas 12,0% dos artigos realizaram pesquisa básica. O método de pesquisa é qualitativo em sua grande maioria (75,0%), além de 13,0% misto e 12,0% quantitativo. A maioria dos artigos (62,0%) realizou estudo descritivo, 25,0% exploratório, 13,0% correlacional, com nenhum estudo explicativo. Em termos de delineamento, 37,0% adotaram o desenho narrativo, 25,0% empregaram pesquisa de levantamento tipo *survey*, 13,0% estudo de caso, 13,0% teoria fundamentada e 12,0% revisão de literatura (exclusivamente). Nenhum dos estudos adotou a pesquisa etnográfica, pesquisa-ação ou pesquisa experimental. O recorte das pesquisas, majoritariamente, foi transversal (87,0%) e 14,0% longitudinal. Quanto à coleta de dados, 34,0% realizaram levantamento, 33,0% fizeram coleta documental, 22,0% realizaram aplicação de questionários e 11,0% adotaram a entrevista. A coleta por observação, observação participante, grupos focais e biografia não foi adotada pelas pesquisas da amostra.

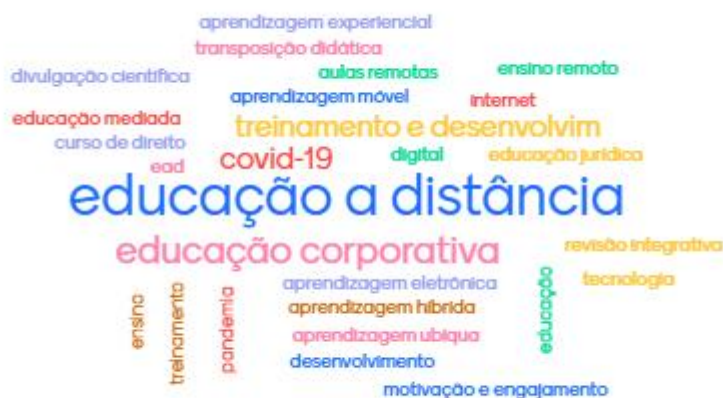
De acordo com os dados, portanto, o método de pesquisa prevalente foi o qualitativo-descritivo e recorte transversal. Em termos de delineamento, evidenciase o desenho narrativo e pesquisa de levantamento tipo *survey*, mas o estudo de caso, a teoria fundamentada e a revisão de literatura (exclusivamente) também tiveram ocorrência.

5.5 Abordagem teórica

Após a análise geral e metodológica dos oito (8) artigos da amostra foram extraídas as palavras-chaves para composição da nuvem de palavras por meio do

recurso *Mentimeter* disponível em <https://www.mentimeter.com/> e apresentada na Figura 2.

Figura 2 Nuvem de palavras



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

As palavras-chave que mais se destacam na nuvem de palavras são educação a distância (cinco termos), educação corporativa (três termos) e covid-19 (dois termos), mostrando uma temática circunstanciada de pesquisa devido à pandemia para esta amostra.

A investigação de convergências dos temas tratados nos artigos da amostra à luz do objetivo deste artigo, que consistiu em analisar as transformações ocorridas na Educação a Distância no âmbito da Educação Corporativa, buscando identificar tendências recentes, possibilitou verificar a existência de categorias predominantes. Foram identificadas as seguintes:

Categoria 1 - educação corporativa a distância e modalidade de ensino: essa categoria aponta que há uma tendência de crescimento na educação a distância / *e-learning* na educação corporativa com espaço para a modalidade híbrida como convergência entre as modalidades presencial e a distância.

Categoria 2 – educação corporativa a distância e uso de ferramentas: a categoria sinaliza que a educação corporativa tem crescido nas organizações e vem utilizando predominantemente a ferramenta *Moodle* como ambiente de aprendizagem *online* e a gamificação como tendência de uso como ferramenta digital.

Categoria 3 – educação corporativa a distância e a aprendizagem organizacional: a categoria compreende as estratégias de aprendizagem utilizadas pelas organizações para implantação e gestão da escola virtual. As estratégias envolveram soluções de aprendizagem formal por meio de contratações de cursos para o desenvolvimento de novas competências; aprender com especialistas da área de tecnologia da informação com encontros para solução de

problemas e melhorias e, também, a autoaprendizagem voltada à busca de soluções sem auxílio de outras pessoas.

Categoria 4 – educação corporativa a distância e processos de aprendizagem: essa categoria aponta o que favorece a motivação e o engajamento para aprendizagem no âmbito da educação corporativa a distância. Os facilitadores encontrados foram as crenças de autoeficácia identificadas como a autonomia da aprendizagem, assim como a orientação para o domínio com o fortalecimento de habilidades atuais e desenvolvimento de novas; o valor da expectativa que possibilita a afinidade entre valores e expectativas dos indivíduos para com seus projetos de estudo e a aprendizagem de forma autorregulada com ênfase em planejamento, persistência e boa gestão de estudos.

Categoria 5 – educação a distância e tecnologias digitais: essa categoria destaca o crescimento e a democratização das tecnologias digitais e dispositivos móveis na educação a distância, além das tendências da aprendizagem na forma derivadas do *e-learning*, tais como, *microlearning* (pequenas aprendizagens), *persuasive learning* (aprendizagem difusa com filtros pelo aluno), *immersive learning* (aprendizagem imersiva) que ocorre em ambientes virtuais tridimensionais (3D), além do *MOOC* (*massive open online course*) “curso *online* aberto e massivo” em tradução livre, que adota o conceito de educação *online* aberta.

Categoria 6 – educação a distância e ensino remoto: a categoria envolve o crescimento do ensino remoto especialmente com o advento da pandemia de COVID-19, diferenciando-se da educação a distância até então e provocando a mudança do ensino presencial para a modalidade. A categoria inclui, ainda, a utilização de dispositivos móveis e espaços de interlocução inovadores como streaming e podcasts.

6 Considerações finais

Este trabalho teve analisar as transformações ocorridas na educação corporativa na modalidade a distância nos últimos cinco anos para identificar tendências em termos de uso de tecnologia, ferramentas, soluções de aprendizagem ou outras, por meio de estudo bibliométrico. Foram levantadas as publicações acadêmicas por meio dos descritores: “Educação a Distância”, “Educação Corporativa” e “Tendências em Educação a Distância”, indexadas na base *Google Scholar* e *Dimensions* e extraídas por meio da ferramenta *Publish or Perish*. A amostra resultante foi de oito artigos, equivalente a 4,6% do total de 173 artigos, revelando um vasto campo de pesquisa a ser explorado.

A bibliometria permitiu identificar os autores mais citados no recorte de educação a distância, educação corporativa e ensino remoto, dentre os artigos pesquisados. A legislação normativa teve destaque com cinco (5) citações de legislação federal e sete (7) citações de legislação estadual. A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) também é referenciada. Dentre os autores mais citados, nota-se estudiosos da área de educação, educação a distância, do comportamento humano e da aprendizagem, além de metodologia de pesquisa.

Quanto à metodologia de pesquisa, a maioria dos artigos (88,0%) se refere à pesquisa aplicada com estudo voltado a problemas da área temática. O método de pesquisa prevalente foi o qualitativo-descritivo e recorte transversal. Em termos de delineamento, evidencia-se o desenho narrativo e pesquisa de levantamento tipo *survey*, mas o estudo de caso, a teoria fundamentada e a revisão de literatura (exclusivamente) também tiveram ocorrência.

As palavras-chave que mais se destacaram na nuvem de palavras foram educação a distância (cinco termos), educação corporativa (três termos) e covid-19 (dois termos), mostrando uma temática circunstanciada de pesquisa devido à pandemia, o que evidencia ainda uma necessidade maior de estudos acerca do fenômeno e suas consequências para a educação corporativa a distância.

As categorias visualizadas a partir do conteúdo dos artigos pesquisados demonstram algumas prevalentes à luz do objetivo deste artigo que consistiu em analisar as transformações ocorridas na Educação a Distância no âmbito da Educação Corporativa buscando identificar tendências recentes nos últimos cinco anos.

A partir dos dados encontrados, percebeu-se tendências para esta amostra que puderam ser agrupadas em categorias. As categorias visualizadas a partir do conteúdo dos artigos pesquisados demonstram algumas prevalências que resultaram em seis (6) categorias

A categoria 1 (educação corporativa a distância e modalidade de ensino) e a categoria 2 (educação corporativa a distância e o uso de ferramentas) demonstram uma tendência de crescimento na educação a distância no âmbito da educação corporativa com espaço para a modalidade híbrida, ou seja, a conjugação de ações de desenvolvimento na modalidade presencial e a distância, com predomínio da ferramenta *Moodle* como ambiente virtual em que ocorre a aprendizagem e tendência ao uso da gamificação como estratégia educacional.

As categorias 3 (educação corporativa a distância e a aprendizagem organizacional) revelam as estratégias das organizações para a implantação e gestão de uma escola virtual e a categoria 4 (educação corporativa a distância e processos de aprendizagem) os facilitadores de processos de aprendizagem na educação corporativa a distância, indicando elementos necessários para a qualidade dos processos na educação corporativa a distância.

A categoria 5 (educação a distância e tecnologias digitais) destaca o crescimento de tecnologias digitais e dispositivos móveis na educação a distância, além de tipos específicos de aprendizagem como a difusa, imersiva, pequenas aprendizagens e educação aberta (*mooc*).

A categoria 6 (educação a distância e ensino remoto) aponta o crescimento do ensino remoto como alternativa de continuidade da educação, em resposta à necessidade de isolamento social derivado da pandemia, provocando a mudança do ensino presencial para a modalidade.

Os resultados relatados neste trabalho revelaram um vasto campo de pesquisa a ser explorado, a partir de publicações acadêmicas com os descritores: “Educação a Distância *and* Educação Corporativa”, “Educação a Distância”, “Educação Corporativa” e “Tendências em Educação a Distância”. No entanto, pela quantidade de artigos obtidos na amostra, oito artigos, verifica-se que há ainda muito a se investigar no âmbito científico, visto que esses modelos perpassam pela área educacional e pela área da administração. É possível que, pelo fato de a educação corporativa ter se iniciado como uma prática empresarial, distante dos

meios acadêmicos, ainda não tenha se consolidado como uma forte tendência de pesquisas, a despeito de envolver a educação continuada e permanente.

Considerando os resultados obtidos neste estudo, percebe-se que, além da necessidade de mais pesquisas científicas no campo da educação a distância corporativa, há também a significativa premência em se definir especificamente os significados dos termos e expressões comumente adotados na área, evidenciando as diferenças e convergências entre eles. Educação a distância, ensino a distância, curso a distância, educação mediada, aprendizagem a distância são utilizados muitas vezes como sinônimos. No entanto, a diferença entre eles seria meramente semântica ou aponta efetivamente para conceitos e práticas diferenciadas?

Outro apontamento a ser feito diante dos resultados deste trabalho é a classificação do ensino remoto emergencial como uma nova categoria na educação a distância ou como uma solução passageira da educação *online*. O ensino remoto se revela uma tendência que veio para ficar e terá o seu lugar como educação a distância? Os dados encontrados sugerem que, no caso desta amostra, o ensino remoto vem crescendo, tendendo a se consolidar.

Porém, novas pesquisas são recomendadas com novas amostras para ampliar e confirmar essas questões relativas à Educação Corporativa a Distância e Ensino Remoto a partir desse estudo inicial.

Referências

ALBERTIN, A.L.; BRAUER, M. Resistência à educação a distância na educação corporativa. **Rev. Adm. Pública**. 46(5). p.1367-1389. Rio de Janeiro, set./out. 2012.

ARAÚJO, R.F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. In: **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [S. l.], v. 16, n. 31, p. 51–70, 2011. DOI: 10.5007/1518-2924.2011v16n31p51. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51>. Acesso em: 19 jul. 2023.

BIANCHI, E. M. P. G. Didática e educação corporativa: o desafio empresarial da educação continuada. **Revista Gerenciais**, São Paulo, vol. 7, n. 1, 2008, p. 73-82.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>. Acesso em 28 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 18 mar 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm. Acesso em 19 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p.32, 1º jun. 2020.

_____. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). **Diário Oficial da União**: seção 1, nº 24-A, Brasília, DF, p.1, 4 fev. 2020.

_____. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 913, de 22 de abril de 2022. Declara o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e revoga a Portaria GM/MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. **Diário Oficial da União**: seção 1, extra E, nº 75-E, Brasília, DF, p.1, 22 abr. 2022.

_____. Conselho Nacional de Saúde. Recomendação nº 022, de 9 de abril de 2020. Recomenda medidas com vistas a garantir as condições sanitárias e de proteção social para fazer frente às necessidades emergenciais da população diante da pandemia da COVID-19. Brasília, DF. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1112-recomendac-a-o-n-022-de-09-de-abril-de-2020#:~:text=Que%20garantam%20agilidade%20de%20libera%C3%A7%C3%A3o,da%20pandemia%20da%20COVID%2D19>. Acesso em: 12 out. 2023.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOA DE NÍVEL SUPERIOR. Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://qualis.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em 28 jul. 2023.

CORDÃO, F.A. **Educação profissional no Brasil**: síntese histórica e perspectivas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

CORDEIRO, D. de S., SILVA, R. A. da; LANGHI, C.; PETEROSI, H. G. P. Transposição didática na Educação Corporativa na Educação a Distância. **Revista Eletrônica Pesquisaeduca**, [S. l.], v. 13, n. 32, p. 1105–1119, 2022. DOI: 10.58422/repesq.2021.e1017. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/1017>. Acesso em: 22 jul. 2023.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa**: métodos quantitativo, qualitativo e misto. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRUZ, J.A.S. *et al.* A utilização do *e-learning* como ferramenta na educação corporativa. In: **40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação–Intercom**. Curitiba. 2017. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0137-1.pdf>. Acesso em: 02 ago.2023.

EBOLI, M. Fundamentos, princípios e práticas da educação corporativa. In: EBOLI, M. (org.) **Educação corporativa**: muitos olhares. Cap 2, p.14-27. São Paulo: Atlas, 2014.

FLEURY, M.T.L.; WERLANG, S.R.C. Pesquisa aplicada – reflexões sobre conceitos e abordagens metodológicas. In: Anuário de Pesquisa **GVPesquisa 2016 - 2017**. Biblioteca Digital FGV. São Paulo: FGV, 2017. p.10-15. Disponível em: A_pesquisa_aplicada_conceito_e_abordagens_metodologicas.pdf (fgv.br). Acesso em 28 jul.2023

FREIRE, Patrícia de Sá; SILVA, Talita Caetano; BRESOLIN, Graziela Grandó. **Universidade Corporativa em rede**: diretrizes iniciais do modelo. Curitiba: CRV, 2019. Capítulo 4 – A transversalidade temporal do desenvolvimento humano: da criança ao adulto. p. 83-96.

GAGINI, D. L.; CARVALHO, A. dos S. C. Educação corporativa a distância: Um estudo sobre aprendizagem organizacional nas escolas institucionais do Estado de Mato Grosso. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e7829119735, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9735. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9735>. Acesso em: 22 jul. 2023.

GOMES, V. H. dos S.; SANTOS FILHO, O. I. dos; CAVALCANTE, J. L. dos S.; SANTOS JÚNIOR, G. S. dos. Educação Corporativa a Distância: uma Revisão Integrativa. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2020. DOI: 10.18264/eadf. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1034>. Acesso em: 22 jul. 2023.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. *The difference between*

emergency remote teaching and online learning Friday. **EDUCAUSE Review**, March 27, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remoteteaching-and-online-learning>. Acesso em: 14 ago. 2023.

LASTRES, H.M.M; ALBAGLI, S. Chaves para o Terceiro Milênio na Era do Conhecimento In: LASTRES, H.M.M; ALBAGLI, S. (orgs.) **Informação e globalização na era do conhecimento**. p.7-26. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MEDEIROS, J.M.G. de; VITORIANO, M.A.V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. In: RDBCI. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.13, n. 3, p. 491-503, set./dez. 2015. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v13i3.8635791>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635791/8382>. Acesso em: 17 jul. 2023.

MEISTER, J.C. **Educação corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas**. São Paulo: Makron Books, 1999.

MONTEIRO, R.da S. *et al.* Motivação e engajamento na educação corporativa mediada por tecnologia da informação. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação** (RISTI). Lousada. N.º E41, 02/2021. p.178-192. Disponível em: <https://pesquisa-eaesf.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/albertin1.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2023.

MORAZ, C.C.de; EBOLI, M. Educação corporativa no cenário pós-pandemia. In: EBOLI, M. (org.) **Educação corporativa no cenário pós-pandemia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Qualimark Editora, 2023. p.175-190.

OKUBO, Y. **Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: methods and examples**. Paris, 1997. Disponível em: ead.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/bibliometric-indicators-and-analysis-of-research-systems_208277770603#page1. Acesso em: 17 jul. 2023.

QUEIROZ, D.de; GOMES, A.C.N.G.F.; TASSIGNY, M.M. Aulas Remotas e Ensino a Distância no Período Pós-Pandemia: um olhar sobre o ensino jurídico pela perspectiva dos universitários em Fortaleza. **Prim@ Facie: Revista do PPGCJ**, UFPB, n.º 42, vol. 19, Quadrimestral 3, set.-dez., 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/primafacie/issue/view/2501>. Acesso em: 22 jul. 2023.

RIBEIRO, H.C.M.; CORRÊA, R. Panorama e tendência do estado da arte da bibliometria e sociometria dos estudos publicados nos periódicos indexados na Scientific Periodicals Electronic Library. In: XLVI Encontro da ANPAD, 2022, São Paulo. **EnANPAD On-line**, 2022. Disponível em: <http://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/adf7ee2dcf142b0e11888e72b43fcb75.pdf>. Acesso em 19 jul. 2023.

ROCHA, S. S. D.; JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M. A Educação a Distância na era digital: tipologia, variações, uso e possibilidades da educação online. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 6, p. e10963390, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i6.3390. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3390>. Acesso em: 22 jul. 2023.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B. **Metodologia de pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SATHLER, D.; VARAJÃO, G. F. D. C.; PASSOW, M. J. Educação a Distância, Ensino Remoto e Divulgação Científica na Pandemia. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 27002, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/35786>. Acesso em: 22 jul. 2023.

SERRA, L.S.; ALFINITO, S. Comportamento do consumidor de turismo: uma revisão sistemática da produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v.14, n. 3, p. 109-133, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbtur/a/Vwcn8GkvkbyvdXR3m3YHYh/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SILVA, J.L.M.; AZEVEDO, M.M.A.; MARTINS, D.M. Avaliação de formação continuada no serviço público: um estudo bibliométrico. **XVII SIMPROFI**. São Paulo, 2022. Disponível em: <http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/1166/34639d74db217d69ad426de0d7c3bc4e.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2023.

SILVA, R. A. da. O impacto da pandemia da covid-19 na transposição forçada do curso de Educação Física presencial para um modelo de ensino remoto emergencial. **Comunicação & Educação**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 152-166, 2022. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v27i1p152-166. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/174798>. Acesso em: 14 ago. 2023.

WELTER, M. Z.C.S.; VIEIRA, A. M.D.P. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O USO DO E-LEARNING NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 14, n. 33, p. DOI: 10.17648/educare.v15i33.22914, 2020. DOI: 10.17648/educare.v15i33.22914. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/22914>. Acesso em: 22 jul. 2023.